

| <b>DADOS DA MANTENEDORA</b>   |   |
|-------------------------------|---|
| <b>CNPJ</b>                   | 31.608.763/0001-43  |
| <b>Razão Social:</b>          | Fundação de Apoio à Escola Técnica                                    |
| <b>Nome de Fantasia:</b>      | FAETEC  |
| <b>Esfera Administrativa:</b> | Estadual  |
| <b>Endereço (Rua, Nº):</b>    | Rua Clarimundo de Melo, 847   |
| <b>Cidade/UF/CEP:</b>         | Rio de Janeiro – Quintino – CEP.: 21.311-280                          |
| <b>Telefone/Fax</b>           | 2332-4060 / 2332-4106   |
| <b>E-mail de contato</b>      | dde@faetec.rj.gov.br  |
| <b>Site da Unidade</b>        | <a href="http://www.faetec.rj.gov.br">http://www.faetec.rj.gov.br</a> |

| <b>DADOS DA UNIDADE ESCOLAR</b> |   |
|---------------------------------|---|
| <b>Unidade</b>                  | Escola Técnica Estadual Helber Vignólio Muniz (ETEHVM)<br>Rua Capitão Nunes, s/nº – Bacaxá<br>Rio de Janeiro – RJ<br>CEP.: 24110 –350<br>Tel.: (22) 2653-5600<br>E-mail: sandra.santanna@faetec.rj.gov.br |

|                         |           |
|-------------------------|-----------|
| <b>Eixo Tecnológico</b> | Segurança |
|-------------------------|-----------|

| <b>Habilitação, qualificações e especializações:</b> |                        |  |
|--|------------------------|--|
| <b>1</b>   | <b>Habilitação:</b>    | Técnico em Segurança do Trabalho         |
|  | <b>Forma de Oferta</b> | Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio |
|  | <b>Carga Horária:</b>  | 1200 horas                               |
|  | <b>Estagio – Horas</b> | 400 horas (não obrigatório)              |

## **Apresentação**

A Faetec – Fundação de Apoio à Escola Técnica é responsável pelo gerenciamento da Educação Profissional e Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro que hoje abrange Creches, Escolas Estaduais de Ensino Fundamental, Centros de Educação Tecnológica e Profissionalizante, Centros Vocacionais Tecnológicos, Escolas Técnicas Estaduais, além dos Institutos Superiores de Educação e Tecnologia e das Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro.

Vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, a Faetec administra a Educação Profissional em três níveis: Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Técnica de Nível Médio e Tecnológica de Graduação. Além desses cursos algumas unidades de ensino desenvolvem atividades artísticas como teatro, música, esportes, cultura e lazer para os alunos e a comunidade.

Com as exigências da sociedade moderna, que neste novo milênio depara-se com a revolução do conhecimento, em que a velocidade e a variedade de acontecimentos e descobertas nos obrigam a redefinir os paradigmas, a Faetec busca a reflexão sobre os valores culturais e padrões éticos norteadores do convívio social, essenciais para o desenvolvimento coletivo.

Nesse caminhar, buscando superar desafios, a educação é norteada pelos quatro eixos: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender. Desta forma o espaço escolar não é apenas um local de construção da aprendizagem, mas um lugar onde redescobrem a vida e se reconhecem como cidadãos, com consciência crítica, ampliando e aprofundando o seu conhecimento.

A Faetec tem como objetivo manter um processo educacional comprometido com a formação do cidadão, de modo a possibilitar ao aluno desenvolver suas potencialidades nas dimensões intelectual, afetiva e social, aliando a teoria à prática, para que em sua vida profissional atue de modo crítico e criativo, consciente de sua responsabilidade, reconhecendo o compromisso ético e social do próprio trabalho. Tem como missão: “Oferecer Educação Profissional e Tecnológica pública e gratuita de qualidade, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e os novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços comprometida com a formação do cidadão”.

## Justificativa

O Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, do eixo tecnológico de Segurança, tem como pressupostos promover uma educação científico-tecnológica e humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, com competências éticas e técnicas e em condições de atuar no mundo do trabalho. Sendo capaz de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral.

Defendida por legislação específica a partir de 1944 e considerada nos direitos sociais constitucionais, a segurança no trabalho no Brasil desdobra-se nas atividades das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), difundidas no panorama empresarial, e na fiscalização realizada por funcionários de setores da administração pública.

A Segurança no trabalho é a sistematização de normas destinadas a evitar acidentes, remediando as condições inseguras de trabalho e preparando o trabalhador para a prevenção dos desastres ocupacionais. Visa, portanto, estabelecer melhores condições físicas e psíquicas no trabalho e, conseqüentemente, melhores condições de eficiência e de produção.

O Brasil nas décadas de 70 e 80 ocupava o primeiro lugar no ranking mundial de acidentes do trabalho, foi nessa época que o governo instituiu programas que em caráter prioritário formou os primeiros inspetores de segurança do trabalho. Mas foi somente em 27 de novembro de 85 que entrou em vigor a Lei 7.410, dispendo sobre o exercício da profissão de técnico de segurança do trabalho, sendo regulamentado pelo Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986. Esta lei estabelece a oferta nas instituições de ensino regular de 2º grau a função formadora do técnico de segurança do trabalho.

A regulamentação do Artigo 162 da CLT, que obriga as empresas a manterem serviços especializados em segurança e medicina do trabalho, foi efetivada pela Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977, através da Norma Regulamentadora nº 4, intitulada Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. A NR 4 reforça, então, a importância do técnico de segurança do trabalho, posto que em seu item 4.4 estabelece o seguinte:

“Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho deverão ser integrados por médico do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, técnico de segurança do trabalho e auxiliar de enfermagem do trabalho.”

De acordo com o Anuário Estatístico da Previdência Social, no ano de 1975 ocorreram 1.916.187 acidentes com um total de 4001 óbitos; em 1998 passou para 414.341 acidentes com 3.793 óbitos e uma taxa de mortalidade de 19,73%, em 2001 volta a cair, 339.645 acidentes e 2.557 óbitos e taxa de mortalidade igual a 12,10%, porém as estatística vem mostrando que esses números voltaram a subir, no ano de 2005 foram 491.711 acidentes, sendo 39% dos acidentes registrados, acontecidos na faixa etária de 20 a 29 anos.

Devido a pressões externas, o momento atual é marcado pela valorização do profissional de segurança do trabalho. A observância obrigatória da segurança nas empresas depende do desempenho

desses profissionais, para redução dos níveis de risco no trabalho. O mundo de economia globalizada impõe o paradigma da qualidade e esta, conforme vários estudos já demonstraram, não existe sem saúde e segurança do trabalhador.

É neste contexto que se torna urgente à formação de profissionais qualificados, onde o binômio qualidade/competitividade ganha destaque não só pela obrigatoriedade legal das empresas terem de manter em seus quadros técnicos de segurança do trabalho, mas, sobretudo, porque a busca da qualidade pressupõe a melhoria das condições dos ambientes laborais aumentando a produtividade e a competitividade das empresas.

Face ao exposto propomos a implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho na Escola Técnica Estadual Helber Vignólio Muniz.

## **Objetivos**

O Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, do eixo tecnológico de Segurança, visa preparar profissionais cidadãos com conhecimentos técnicos e éticos, possuidores de competências e habilidades administrativas, proporcionando sólida formação intelectual, ética e técnica, constatada através de estudos e sondagens realizados junto às oportunidades oferecidas pelo mundo do trabalho. Incentivando a participação no mercado de trabalho atual e no próprio negócio, como empreendedor.

Com o curso deseja-se formar um profissional técnico capaz de realizar sua atividade demonstrando domínio das ferramentas e tecnologias disponíveis no mercado, visualizando soluções otimizadas para a área. Para formar este profissional os professores trabalham as disciplinas de forma integrada, com exemplos e situações próximas à realidade vivenciada pelos alunos dentro da área.

O curso tem por finalidade formar técnicos capacitados e aptos para promover ações e a aplicação de medidas preventivas para eliminação de riscos, evitando acidente de trabalho e doenças profissionais. A finalidade é a promoção da saúde e a proteção da integridade do trabalhador no local laboral, efetuando e aplicando conhecimentos técnicos de segurança no trabalho, relacionando com o meio ambiente de trabalho, seus componentes, máquinas e segurança, higiene, saúde, proteção individual e coletiva do trabalhador.

Com esse objetivo pretende-se desenvolver a educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, além de oferecer oportunidades para a prática da educação continuada, qualificação e habilitação aos profissionais que já se encontram no mercado de trabalho buscando atualização de conhecimentos tecnológicos integrados ao exercício da cidadania e preocupações com o meio ambiente.

## **Requisitos de acesso ao curso**

A matrícula de alunos para as Escolas que ministram a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, obedecerão aos critérios fixados pela Faetec e a legislação vigente sendo atendidos os seguintes requisitos:

- A matrícula não estará sujeita a pagamento de qualquer natureza;
- A matrícula de alunos portadores de necessidades especiais estará assegurada, em regime de inclusão, os recursos e serviços educacionais especiais são organizados e implementados institucionalmente, conforme edital Faetec e legislação própria e
- A matrícula estará condicionada à apresentação da documentação exigida em edital, sem a qual a vaga ficará automaticamente disponível para outro candidato.

## **Perfis Profissionais das Qualificações / Perfil Profissional de Conclusão do Curso**

Ao concluir as Etapas I, II e III:

Habilitação em Técnico de Nível Médio em **Segurança do Trabalho** – é o profissional que atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

## **Eixo Tecnológico ao qual pertence o curso**

De acordo com o CNCT, o curso pertence ao Eixo Tecnológico de **Segurança**.

## **Forma de Funcionamento**

Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio.

## Estrutura Curricular do Curso

A estrutura curricular do curso Técnico de Nível Médio em **Segurança do Trabalho** observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível técnico e no Decreto nº 5154/04.

A organização do curso está estruturada na matriz curricular, por componentes curriculares distribuídos em 3 (três) etapas.

A carga horária total das etapas é de 1200 (mil e duzentas) horas. Caso o aluno realize o estágio supervisionado não obrigatório, a carga horária do mesmo, de 400 (quatrocentas) horas, será acrescida à carga horária total do curso.

A realização do estágio configura-se em um importante momento de integração dos conceitos trabalhados na escola a partir da prática para os alunos, desta forma, apesar de ser opcional, é recomendado que os mesmos cumpram a carga horária de estágio supervisionado.

A estrutura curricular que resulta das diferentes etapas estabelece a organização de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e de atividades formativas que integram a formação técnica e a formação prática, em função das competências profissionais que se propõe a desenvolver.

O aluno que concluir o curso, obtendo aprovação em todos os componentes curriculares, receberá o diploma do Eixo Tecnológico Segurança, com habilitação em **Técnico em Segurança do Trabalho**.

O currículo está organizado por competências, sendo direcionado para a construção da aprendizagem do aluno, enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de projetos, problemas e/ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas que estruturam as competências requeridas.

A prática profissional, atividade essencial à formação do aluno, integra o currículo da habilitação proposta e está inserida na carga horária total do curso.

A prática profissional será iniciada nos laboratórios da Unidade Escolar, sob a orientação do professor, que coordenará atividades voltadas para os procedimentos técnicos e orientação na utilização de produtos, materiais e equipamentos da área e pressupõe intercâmbio permanente entre a teoria e a prática, perpassando todas as etapas, de forma interdisciplinar, contextualizando os conhecimentos práticos oriundos das teorias tratadas nos conhecimentos científicos.

A prática profissional pode ser desenvolvida na própria unidade de ensino e fora dela, através de atividades como: estudos de caso; conhecimento do mercado; pesquisas individuais e em equipe; visitas



técnicas a instituições públicas e/ou particulares; e, elaboração de projetos, individuais ou coletivos, com prazos para início e término e apresentação de relatórios.

A prática profissional oportuniza ao aluno:

- Integração entre os componentes curriculares;
- Visão de como e onde atua o técnico de nível médio;
- Relacionamento com o mercado de trabalho;
- Aprimoramento dos alunos em sua área de atuação profissional.

## Etapas

| FUNÇÕES                   | SUBFUNÇÕES   |
|---------------------------|--|
| 1. Educação para a Saúde. | 1.1. Educação Para a Saúde e Segurança no Trabalho.                        |
| 2. Proteção e Prevenção.  | 2.1. Prevenção e Combate a Incêndio.                                       |
|                           | 2.2. Análise de Riscos.  |
|                           | 2.3. Atendimento a Emergências em Sistemas de Risco.                       |
|                           | 2.4. Análise de Condições de Trabalho.                                     |
| 3. Gestão em Saúde.       | 3.1. Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança no Trabalho. |
|                           | 3.2. Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde e Segurança no Trabalho. |

### Função 1.: Educação para a Saúde.

#### Subfunção 1.1: Educação Para a Saúde e Segurança no Trabalho.

#### Competências:

- Analisar o papel do trabalho dentro da sociedade;
- Estabelecer relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador e compreender as interfaces com o meio ambiente;
- Identificar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida;
- Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível da qualidade de vida;
- Inter-relacionar comunicação e educação;
- Distinguir os valores que permeiam os processos educativos aplicados à comunicação;
- Reconhecer e avaliar as convenções e cultura prevencionista do país e sua região.

#### Habilidades:

- Selecionar os recursos audiovisuais e estratégias para uma apresentação oral;
- Preparar e realizar apresentações orais em cursos, treinamentos e palestras de Saúde e Segurança no Trabalho;
- Utilizar adequadamente os recursos audiovisuais em suas apresentações;
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação que estimulem o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas;
- Aplicar recursos expressivos das diferentes linguagens de comunicação de acordo com as condições do receptor;

- Informar os trabalhadores sobre os efeitos resultantes à exposição de agentes agressivos;
- Informar os trabalhadores sobre erros de execução e de omissão, enfatizando o desconhecimento dos riscos;
- Estabelecer um guia de intervenção que promova atitudes corretas e comportamentos adequados em relação à Saúde e Segurança no Trabalho.

### **Bases Tecnológicas:**

- Fundamentos e técnicas de higiene e segurança do trabalho;
- Normas sobre meio ambiente e saneamento;
- Programas de qualidade de vida;
- Fundamentos e técnicas de apresentação oral e utilização de recursos audiovisuais;
- Características dos recursos audiovisuais;
- Conhecimentos de informática para uso em programas de apresentação;
- Tratamento de informações técnicas;
- Comportamentos das comunidades e grupos sociais;
- Agentes agressivos e seus efeitos no homem;
- Riscos no trabalho;
- Técnicas de estruturação de campanhas, cursos e palestras educativas sobre saúde e segurança no trabalho;
- Guia de intervenção em Saúde e Segurança no Trabalho;
- Psicologia do trabalho;
- Redação técnica;
- Técnicas de comunicação para grupos.

### **Bases científicas e instrumentais:**

- Língua Portuguesa;
- Educação Física;
- Artes;
- Matemática;
- Física;
- Química;
- Biologia;
- Geografia;
- História;

- Sociologia
- Filosofia;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Literatura Brasileira;
- Informática.

## **Função 2.:** Proteção e Prevenção.

### **Subfunção 2.1:** Prevenção e Combate a Incêndio.

#### **Competências:**

- Identificar e monitorar a proteção ativa existente na empresa e reconhecer as características da proteção passiva;
- Dimensionar a quantidade necessária de unidades extintoras para instalação nos locais selecionados anteriormente;
- Elaborar projeto de sinalização para identificação da proteção ativa;
- Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio.

#### **Habilidades:**

- Constituir a brigada de incêndio estabelecendo as funções e responsabilidades dos seus membros para que possam atuar de forma articulada e eficiente na ocorrência do sinistro;
- Elaborar programa de brigada de incêndio e realizar treinamentos específicos sobre combate a incêndio;
- Exercer liderança no processo de atendimento a sinistro;
- Manter organizado banco de dados;
- Utilizar os métodos e técnicas de combate a incêndio.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Normas técnicas nacionais e internacionais;
- Proteção ativa e passiva;
- Teoria e propagação do fogo;
- Classes de incêndio;
- Métodos de extinção de fogo;
- Equipamentos de combate a incêndio e de detecção e alarme;
- Técnicas de abandono de área;
- Ações da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros;

- Noções básicas de explosividade;
- Técnicas de Psicologia do trabalho;
- Legislação do Corpo de Bombeiros;
- Metodologia de análise de riscos;
- Normas, leis, decretos;
- Tecnologia e prevenção de combate a incêndio.

#### **Bases científicas e instrumentais:**

- Língua Portuguesa;
- Educação Física;
- Artes;
- Matemática;
- Física;
- Química;
- Biologia;
- Geografia;
- História;
- Sociologia
- Filosofia;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Literatura Brasileira;
- Informática.

#### **Subfunção 2.2: Análise de Riscos.**

#### **Competências:**

- Planejar e executar programas e projetos de análise de riscos, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação;
- Selecionar e processar as referências necessárias à elaboração de pareceres técnicos;
- Formular estratégias para a implantação dos programas necessários;
- Classificar, selecionar e aplicar metodologias de análise de riscos;
- Definir prioridades para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental;
- Identificar os riscos sob a ótica de probabilidade e consequência do mesmo;
- Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção, buscando reduzir os riscos oriundos dos novos processos;

- Analisar as consequências dos riscos, principalmente em incêndios, explosões e vazamentos;
- Confrontar opiniões, pontos de vista e teorias na elaboração dos programas e projetos;
- Reconhecer área, recursos e fluxos dos locais de trabalho;
- Estabelecer relação entre satisfação e desempenho para a análise motivacional;
- Identificar os equipamentos e instalações como fator de perdas;
- Analisar e avaliar as perdas de um sistema.

#### **Habilidades:**

- Elaborar pareceres técnicos;
- Realizar avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos;
- Realizar investigação e análise de acidentes;

#### **Bases Tecnológicas:**

- Teoria do risco e perigo;
- Características dos processos de trabalho;
- Técnicas de identificação e análise de riscos;
- Técnicas de prevenção e controle de perdas;
- Técnicas de vulnerabilidade de pessoas e instalações;
- Legislação sobre Segurança e Medicina do Trabalho;
- Técnicas de planejamento para emergências;
- Métodos e técnicas de pesquisa;
- Processo de confiabilidade de equipamentos e pessoas;
- Atuações de companhias de seguros;
- Desenho técnico;
- Estatística aplicada;
- Segurança do trabalho;
- Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho;
- Inflamabilidade e explosividade;
- Fundamentos de confiabilidade;
- Aspectos econômicos dos danos;
- Absenteísmo;
- Análise de riscos: iniciais detalhadas e de operação;
- Globalização e reestruturação produtiva;
- Falhas de um sistema.

### **Bases científicas e instrumentais:**

- Língua Portuguesa;
- Educação Física;
- Artes;
- Matemática;
- Física;
- Química;
- Biologia;
- Geografia;
- História;
- Sociologia
- Filosofia;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Literatura Brasileira;
- Informática.

### **Subfunção 2.3: Atendimento a Emergências em Sistemas de Risco.**

#### **Competências:**

- Reconhecer o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos;
- Identificar variáveis relevantes em processos e procedimentos;
- Conhecer e identificar os elementos de um plano de emergência;
- Dimensionar e especificar os recursos materiais e humanos necessários para os planos de emergência;
- Planejar e organizar o trabalho de modo que as emergências sejam contornadas num período curto de tempo.

#### **Habilidades:**

- Elaborar, coordenar e aplicar um plano de emergência com simulações periódicas, estabelecendo ações para o caso de acidentes do trabalho, vazamentos de contaminantes químicos e físicos, desabamento, inundações, atitudes anti sociais (greve, terrorismo, invasão de empresa);
- Programar treinamentos para direção defensiva e transporte de materiais perigosos;
- Estabelecer funções e responsabilidades dos membros da equipe de emergência;
- Elaborar procedimentos de comunicação e notificação das emergências;
- Tratar situações de emergência minimizando perdas;

- Implantar ações corretivas.

### **Bases Tecnológicas:**

- Procedimentos básicos de emergência;
- Técnicas de direção defensiva;
- Equipamentos de detecção e alarme.
- Técnicas de abandono de área;
- Ações da Defesa Civil, do Departamento de Trânsito e do Corpo de Bombeiros;
- Metodologia de avaliação;
- Segurança no trânsito;
- Acidentes do trabalho;
- Teoria do risco;
- Confiabilidade dos sistemas.

### **Bases científicas e instrumentais:**

- Língua Portuguesa;
- Educação Física;
- Artes;
- Matemática;
- Física;
- Química;
- Biologia;
- Geografia;
- História;
- Sociologia
- Filosofia;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Literatura Brasileira;
- Informática.



## **Subfunção 2.4:** Análise de Condições de Trabalho.

### **Competências:**

- Conhecer e situar a empresa no contexto global;
- Interpretar o conteúdo do trabalho, tomando como base: a distribuição do trabalho, execução das tarefas, relações sociais e o posto de trabalho;
- Identificar carga física, mental e psíquica nas tarefas realizadas na organização;
- Identificar e monitorar variáveis de referência do trabalho e do indivíduo, bem como desvios de conduta;
- Estruturar e desenvolver avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho.

### **Habilidades:**

- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Realizar diagnóstico da empresa em relação à Saúde e Segurança no Trabalho, interpretando a informação obtida nos levantamentos dos dados;
- Preparar questionário de avaliação sobre as condições de trabalho;
- Implantar os programas de prevenção dos riscos;
- Colaborar com outros programas da organização que visem à promoção e preservação da saúde do conjunto de trabalhadores;
- Executar procedimentos técnicos que evitem patologias geradas por agentes ambientais;
- Executar procedimentos técnicos que contenham controles mitigadores para ações potenciais de acidente do trabalho e doenças do trabalho e ocupacionais;
- Estabelecer e manter sistemas de observação de comportamento;
- Realizar entrevistas para levantamento das condições de trabalho (estatística de acidentes e doenças do trabalho).

### **Bases Tecnológicas:**

- Fundamentos e técnicas de ergonomia;
- Fundamentos de psicologia do trabalho;
- Indicadores de conduta: absenteísmo, problemas de relação;
- Características de uma organização;
- Noções de epidemiologia;
- Estatística aplicada;
- Métodos e técnicas de pesquisa;
- Indicadores pessoais (idade, sexo, uso dos sentidos);

- Programação neurolinguística;
- Características dos programas de prevenção;
- Classificação dos acidentes;
- Metodologias de prevenção de riscos ambientais;
- Cronobiologia.

#### **Bases científicas e instrumentais:**

- Língua Portuguesa;
- Educação Física;
- Artes;
- Matemática;
- Física;
- Química;
- Biologia;
- Geografia;
- História;
- Sociologia
- Filosofia;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Literatura Brasileira;
- Informática.

#### **Função 3: Gestão em Saúde.**

**Subfunção 3.1:** Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança no Trabalho.

#### **Competências:**

- Identificar as várias possibilidades de atuação do profissional de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Definir as condições materiais e humanos necessários para a implantação do serviço de Saúde e Segurança do Trabalho assim como funções e responsabilidades dos seus membros para o cumprimento de objetivos e metas;
- Avaliar os impactos gerados pelo serviço de Saúde e Segurança do Trabalho numa organização;
- Avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Reconhecer as características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho;
- Analisar as normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo do tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas;

- Analisar, interpretar e avaliar os impactos da legislação Previdenciária e Trabalhista do país;
- Adequar à legislação ao empreendimento sob análise, procurando manter as políticas administrativas desta;
- Criar mecanismos para antecipação de riscos para o ingresso de novas tecnologias na empresa;
- Mensurar o impacto de uma nova tecnologia num processo de trabalho;
- Assessorar na composição, eleição, formação e desenvolvimento do trabalho da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho;
- Identificar a necessidade de sinalização nos ambientes de trabalho e propor a adoção da mesma;
- Identificar e avaliar rotinas e protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Observar e relatar se estão mantidos os controles ativos;
- Identificar as variáveis qualitativas e quantitativas do sistema estudado;
- Compreender o conjunto de resultados possíveis de uma característica analisada;
- Formular hipóteses sobre os fatos que ocorrem na natureza ou sobre as possíveis relações existentes entre eles;
- Estabelecer critérios para escolha dos equipamentos de proteção individual, os de higiene ocupacional e os de combate a incêndios;
- Definir indicadores relevantes: taxa de frequência de acidentes, taxa de gravidade de acidentes, absenteísmo, doenças ocupacionais;
- Estabelecer plano de trabalho com regras para redação e apresentação de normas e procedimentos.
- Elaborar e aplicar ordens de serviço sobre Segurança e Medicina do Trabalho;
- Estabelecer comunicações interpessoais;
- Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais;
- Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida;
- Elaborar e implantar um sistema de documentação em Saúde e Segurança do Trabalho, de acordo com o porte da empresa.

## Habilidades:

- Coordenar equipes de trabalho;
- Manter atualizado o sistema de Saúde e Segurança do Trabalho com referência às atualizações da legislação Trabalhista e Previdenciária;
- Integrar o sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho com os outros segmentos e sistemas da empresa;
- Elaborar check list para inspeção e lista de verificações para auditoria;
- Aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- Preparar um plano de auditoria para a realização de verificações sistêmicas;
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias;
- Manter um canal de informação com os trabalhadores em que estejam listados os riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e as formas de prevenção a eles;
- Aplicar técnicas, critérios, evidências e conclusões de uma auditoria;
- Elaborar listas de verificação para inspeções e auditorias;
- Aplicar os requisitos da legislação Previdenciária e Trabalhista do país;
- Implantar e acompanhar programas oficiais de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Manter atualizado o arquivo sobre a legislação vigente;
- Atender as exigências dos requisitos da legislação pertinente;
- Aplicar técnicas seguras de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais;
- Elaborar e manter comunicação interna entre vários níveis e funções da organização, e responder e manter um controle de recebimento de documentos externos;
- Executar um sistema de acompanhamento e controle das situações derivadas de tais comunicações;
- Aplicar estatísticas nos dados gerados na área de estudo;
- Calcular custos de acidentes;
- Coordenar os trabalhos do Setor de Segurança do Trabalho;
- Gerenciar o cumprimento dos requisitos de contrato de terceiros, no que se refere à Saúde e Segurança do Trabalho;
- Negociar com fornecedores produtos e serviços;
- Registrar os procedimentos corretos e incorretos para subsidiar perícias e fiscalizações;
- Formatar programas de segurança e saúde ocupacional em nível institucional;
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias;
- Verificar a eficácia do sistema de Saúde e Segurança do Trabalho, identificando falhas, boas práticas, e promover a melhoria contínua.

## **Bases Tecnológicas**

- Normas técnicas nacionais e internacionais;
- Técnicas de educação ambiental;
- Elementos do sistema de gestão;
- Características de uma política de SST;
- Técnicas de treinamento;
- Técnicas de controle de documentação;
- Técnicas de planejamento das ações;
- Técnicas de redação;
- Parâmetros para uma análise crítica do sistema;
- Características dos processos de trabalho;
- Noções de desenho técnico;
- Regras básicas de Benchmarking;
- Princípios de tecnologia industrial;
- Perfil das responsabilidades do auditor;
- Legislação Trabalhista;
- Técnicas de comunicação e informação;
- Estatística aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho;
- Fundamentos do controle de qualidade;
- Fundamentos e técnicas de higiene do trabalho;
- Perícias e fiscalizações administrativas judiciais e outras pertinentes à área de Segurança e Saúde Ocupacional;
- Técnicas de gerenciamento;
- Organização do trabalho;
- Fundamentos e técnicas de análise de orçamentos e propostas de serviços de SST;
- Bases legais (legislação reguladora das relações profissionais, das condições de produção e de consumo) e ferramentas de negociação e gestão de contratos típicos com terceiros em que sejam necessárias cláusulas de SST;
- Confidencialidade de documentos;
- Técnicas de armazenamento de dados;
- Processo de elaboração de normas e procedimentos;
- Técnicas de elaboração de mapa de riscos;
- Técnicas de cadastro e classificação de acidentes;
- Características técnicas de equipamentos de proteção coletiva e individual;

- Técnicas de utilização de cores nos ambientes de trabalho;
- Ergonomia;
- Sistema de gestão ambiental;
- Metodologia de planejamento e gestão;
- Procedimentos, processos e técnicas de auditoria;
- Princípios de Administração e Economia;
- Eletricidade;
- Acordos e convenções coletivas;
- Leis, decretos, portarias e instruções normativas do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Leis, decretos, portarias e ordens de serviço do Ministério da Previdência Social.

**Bases científicas e instrumentais:**

- Língua Portuguesa;
- Educação Física;
- Artes;
- Matemática;
- Física;
- Química;
- Biologia;
- Geografia;
- História;
- Sociologia
- Filosofia;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Literatura Brasileira;
- Informática.

**Subfunção 3.2:** Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde e Segurança no Trabalho.

**Competências:**

- Verificar a aplicação dos aportes financeiros para os serviços de SST;
- Elaborar, avaliar e revisar políticas e programas de SST;
- Verificar a eficácia dos canais de comunicação com sindicatos patronais e de trabalhadores, delegacias regionais de trabalho, bem como com a comunidade;

- Avaliar o desempenho dos Serviços Especializados em Engenharia e em Medicina do Trabalho. SESMT;
- Avaliar e mensurar as ações corretivas desenvolvidas pelo SESMT;
- Avaliar o cumprimento das cláusulas contratuais de SST nos serviços de terceiros;
- Avaliar as análises e investigações de acidentes, doenças e incidentes e avaliar a integração da SST com outros sistemas de gestão existentes na empresa;
- Avaliar a forma sistêmica da atuação da SST no processo de trabalho.

#### **Habilidades:**

- Executar procedimentos rotineiros e não rotineiros de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Realizar inspeções e auditorias de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Elaborar relatório de investigação e análise de acidentes;
- Representar a empresa em órgãos públicos e outras entidades;
- Acompanhar inspeções/fiscalizações externas, disponibilizando documentos;
- Realizar comunicações de risco;
- Participar de reuniões e grupos de estudo;
- Adequar as operações e práticas aos requisitos legais e éticos, bem como padronizar Saúde e Segurança do Trabalho;
- Coordenar e aplicar treinamentos;
- Reportar os resultados da Saúde e Segurança do Trabalho à direção e divulgar os resultados entre os funcionários.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Normas nacionais sobre sistema de gestão da qualidade;
- Organização do trabalho;
- Princípios básicos de Economia;
- Técnicas de trabalho em equipe;
- Técnicas de liderança;
- Programas e projetos de SST desenvolvidos ou em desenvolvimento;
- Políticas de Saúde e Segurança no Trabalho e políticas públicas e privadas nas áreas de meio ambiente, qualidade de vida, produtividade, qualidade dos produtos e serviços e outras pertinentes;
- Administração aplicada;
- Organização política e sindical;
- Técnicas de negociação;

- Propaganda e marketing;
- Serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho: função/ área de atuação.

**Bases científicas e instrumentais:**

- Língua Portuguesa;
- Educação Física;
- Artes;
- Matemática;
- Física;
- Química;
- Biologia;
- Geografia;
- História;
- Sociologia
- Filosofia;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Literatura Brasileira;
- Informática.



**Matriz Curricular****Habilitação: Técnico em Segurança no Trabalho.**

| <b>ETAPA</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>                           | <b>CARGA HORÁRIA</b> |
|---|--|----------------------|
| <b>ETAPA 1</b>  | DESENHO TÉCNICO  | 53                   |
|   | ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA DO TRABALHO           | 53                   |
|   | INFORMÁTICA APLICADA                                   | 28                   |
|   | INGLÊS TÉCNICO   | 53                   |
|   | INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DO TRABALHO                     | 53                   |
|   | LEGISLAÇÃO APLICADA À SEGURANÇA DO TRABALHO            | 53                   |
|   | PRINCÍPIO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL I                   | 53                   |
|   | PROTEÇÃO AMBIENTAL                                     | 54                   |
|   | <b>C/H - ETAPA</b>                                     | <b>400</b>           |
| <b>ETAPA 2</b>  | DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR                       | 53                   |
|   | ERGONOMIA  | 53                   |
|   | HIGIENE DO TRABALHO                                    | 108                  |
|   | ORGANIZAÇÕES E NORMAS                                  | 27                   |
|   | PRINCÍPIO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL II                  | 53                   |
|   | PSICOLOGIA APLICADA À SEGURANÇA DO TRABALHO            | 53                   |
|   | TÉCNICAS E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS | 53                   |
|   | <b>C/H - ETAPA</b>                                     | <b>400</b>           |
| <b>ETAPA 3<br/>TÉCNICO EM<br/>SEGURANÇA<br/>DO TRABALHO</b> | PRÁTICAS LABORATORIAS                                  | 80                   |
|   | PREVENÇÃO E CONTROLE DE PERDAS                         | 53                   |
|   | PROJETO DE SEGURANÇA                                   | 53                   |
|   | REDAÇÃO TÉCNICA  | 27                   |
|   | SAÚDE DO TRABALHADOR                                   | 53                   |
|   | SEGURANÇA NO TRABALHO                                  | 107                  |
|   | TÉCNICAS INSTRUCIONAIS E PROMOCIONAIS                  | 27                   |
|   | <b>C/H - ETAPA</b>                                     | <b>400</b>           |
|   | <b>CARGA HORÁRIA FINAL</b>                             | <b>1200</b>          |
|   | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO (NÃO OBRIGATÓRIO)</b>        | <b>400</b>           |

## Plano de Estágio

O estágio supervisionado desenvolver-se-á em conformidade com a legislação em vigor e em instituições/empresas conveniadas públicas e/ou privadas.

A realização do estágio supervisionado de 400 (quatrocentas) horas, não é obrigatória, desta forma, não se caracteriza um impeditivo para a certificação final de conclusão de curso, no entanto dada a sua importância é recomendado que o aluno cumpra a carga horária de estágio supervisionado. Caso seja realizado pelo aluno, poderá ser iniciado a partir da terceira etapa para os alunos com idade mínima de 16 (dezesseis) anos, sendo a carga horária total do curso acrescida com a carga horária de estágio, estando sempre articulado com o mundo do trabalho e planejado pelo coordenador técnico/orientador de estágio da respectiva Unidade Escolar.

O estágio envolverá atividades de observação, aplicação, avaliação e acompanhamento, tendo como objetivos:

- Oportunizar situações que proporcionem ao aluno colocar em prática os conhecimentos teórico/práticos adquiridos, permitindo a análise das reais condições de trabalho e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores, pautado na ética profissional e
- Reconhecer as especificidades da profissão escolhida e a responsabilidade que a mesma envolve, através da prática de experiências profissionais diferenciadas.

O aluno em condições de iniciar o estágio é encaminhado à Instituição/Empresa através de Carta de Apresentação Nominal para seleção. Quando o aluno é selecionado pela instituição é assinado o Termo de Compromisso, dando início ao estágio.

O Termo de Compromisso define um período de seis meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses e carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas. O aluno terá cinco anos, a partir do ingresso no curso, para concluir o estágio.

Durante o período do estágio, o aluno tem a supervisão do professor-orientador, através de encontros mensais, objetivando o acompanhamento das atividades desenvolvidas na Instituição/Empresa. O acompanhamento é registrado em formulário próprio para cada aluno individualmente pelo professor-orientador. A empresa acompanha e avalia o aluno através da Ficha de Frequência e Avaliação, onde relaciona as atividades desenvolvidas pelo estagiário, o registro da frequência do estagiário na Instituição/Empresa e a avaliação do mesmo quanto ao conhecimento teórico, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa, cooperação, organização, responsabilidade, sociabilidade, zelo pelo material e postura profissional.

Ao final do período de estágio, o aluno, em formulário próprio, registra as observações e a autoavaliação sobre o mesmo.

## Plano de Capacitação Permanente e Continuada para Docentes

Os professores de educação profissional enfrentam novos desafios relacionados:

- Às mudanças organizacionais que afetam as relações profissionais;
- Aos efeitos das inovações tecnológicas sobre as atividades de trabalho e culturas profissionais;
- Ao novo papel que os sistemas simbólicos desempenham na estruturação do mundo do trabalho;
- Ao aumento das exigências de qualidade na produção e nos serviços;
- À exigência de maior atenção à justiça social e
- Às questões éticas e de sustentabilidade ambiental.

Esses desafios se constituem em demanda para construção e reestruturação dos saberes e conhecimentos fundamentais à análise, reflexão e intervenções críticas e criativas na atividade de trabalho.

Para formar a força de trabalho requerida pela dinâmica tecnológica que se dissemina mundialmente, é preciso um outro perfil de docente capaz de desenvolver metodologias apropriadas às especificidades da educação profissional, construir a autonomia progressiva dos alunos e participar de projetos interdisciplinares.

É preciso considerar, portanto, a complexidade deste todo e as necessidades de cada uma das particularidades internas ao conjunto da educação profissional. Quando o docente atua no ensino técnico integrado ao médio, ele deve saber integrar os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos, que compõem o núcleo comum de conhecimentos gerais e universais, e os conhecimentos e habilidades relativas às atividades técnicas de trabalho e de produção relativas ao curso técnico em questão.

Deve, portanto, ter capacidade para elaborar estratégias; estabelecer formas criativas de ensino-aprendizagem; prever as condições necessárias ao desenvolvimento da educação profissional, considerando suas peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais em que se desenvolve; realizar um trabalho mais integrado e interdisciplinar; promover transposições didáticas contextualizadas e vinculadas às atividades práticas e de pesquisa; executar as especificidades das atividades pedagógicas relativas ao planejamento, organização, gestão e avaliação desta modalidade educacional.

Em síntese, o perfil de formação do docente da educação profissional precisa englobar três níveis de complexidade:

- Desenvolver capacidades de usar, nível mais elementar, relacionado à aplicação dos conhecimentos e ao emprego das habilidades instrumentais;
- Desenvolver capacidades de produzir, que requer o uso de conhecimentos e habilidade necessários à concepção e execução de objetivos para os quais as soluções tecnológicas existem e devem ser adaptadas e
- Desenvolver capacidades de inovar, nível mais elevado de complexidade relacionado às

exigências do processo de geração de novos conhecimentos e novas soluções tecnológicas.

A Faetec, fundamentada nos pressupostos elencados, proporcionará capacitação para docentes e técnicos que atuam na educação profissional através de cursos, palestras e oficinas, organizados de acordo com os seguintes itens:

- **Temas transversais:** evolução histórica da tecnologia; tecnologia e desenvolvimento científico; tecnologia, qualidade de vida e desenvolvimento humano; ética e tecnologia; tecnologia e mundo do trabalho; tecnologia e impacto sócio-ambiental;
- **Conteúdos específicos do campo tecnológico:** correspondem a complexos tecnológicos que envolvem aspectos da realidade natural e social, implicados na atividade humana do trabalho, transpostos para outro contexto de trabalho, o educacional, alicerçados em sólidas bases científicas e nas especificidades dos saberes profissionais e
- **Formação pedagógica:** educação brasileira; história da educação profissional; relações da educação profissional com o contexto econômico-social; fundamentos da relação entre trabalho e educação; produção de saberes no e sobre o trabalho; espaços de articulação entre escola e trabalho; mudanças no mundo do trabalho e suas implicações para a educação; políticas e legislação da educação profissional; objetivos e especificidades da educação profissional; conceitos e paradigmas sobre currículo na educação profissional; relações entre currículo, educação, cultura, tecnologia e sociedade; dualidade na organização curricular e currículo integrado; construção curricular na educação profissional; didática e educação profissional; organização e planejamento na prática pedagógica na educação profissional; avaliação do processo ensino-aprendizagem na educação profissional; docência na educação profissional.

## **Sistema de Avaliação**

Em todos os processos e metodologias aplicadas para a avaliação preponderará o aspecto qualitativo. Os princípios pedagógicos da interdisciplinaridade e da contextualização deverão ser observados em todo o processo da avaliação.

Deverão ser realizadas, no mínimo, duas avaliações, sendo uma por componente curricular e a outra, preferencialmente, interdisciplinar.

As sínteses dos resultados da avaliação do aproveitamento serão expressas em notas, numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez).

As médias deverão expressar a avaliação global do aluno, abrangendo as competências e habilidades que perpassam os diferentes componentes curriculares. Os resultados da verificação do rendimento em cada componente curricular serão sistematicamente registrados pelo docente numa única nota.

A periodicidade para o registro das sínteses dos resultados da avaliação do aproveitamento ocorrerá a cada ano. Será considerado promovido o aluno que obtiver como resultado do seu aproveitamento, média igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular e frequência mínima de setenta e cinco por cento.

A recuperação, direito do aluno, será compreendida como um momento do processo de construção do conhecimento, devendo ser contínua e paralela, tendo em vista a reorientação de estudos e a oportunidade de novas situações de aprendizagem.

Deverá ser registrado no diário de classe todo o processo referente à recuperação paralela e, acompanhado pela equipe técnico-pedagógica da Unidade Escolar. O professor sempre que verificar dificuldades na aprendizagem do aluno, ao longo do período letivo, criará situações de desafios, propondo atividades novas e diversificadas.

Após os estudos de recuperação paralela os alunos poderão ser reavaliados, prevalecendo a maior nota obtida, desde que tenham participado do processo avaliativo previsto para o trimestre.

Ao término de cada ano letivo, o aluno que persistir com insuficiência no seu rendimento escolar em até seis componentes curriculares, terá direito a realizar estudos de recuperação final.

Após os estudos de recuperação final, o aluno será submetido a uma avaliação cujo resultado substituirá a média final, devendo alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) para promoção.

## **Formas de aproveitamento de Conhecimento, Competências e Experiências Anteriores**

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio poderão ser aproveitados os conhecimentos e experiências anteriores, após análise da Supervisão Educacional e Coordenação de Curso Técnico, quando diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

O aproveitamento de estudos da educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio poderá ser feito pela Supervisão Educacional e pela Coordenação de Curso Técnico, mediante avaliação das competências, carga horária cumprida e o perfil de conclusão da habilitação requerida, nas seguintes condições:

- Se adquirido em qualificações profissionais, etapas ou módulos técnicos concluídos em outros cursos, desde que cursados nos últimos cinco anos e
- Se adquirido no trabalho ou por meios informais, mediante avaliação do aluno pela Supervisão Educacional e pela Coordenação de Curso Técnico, mediante avaliação das competências, carga horária cumprida e o perfil de conclusão da habilitação requerida.

## **Certificação**

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso técnico, será conferido ao egresso o Diploma de **Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho**.

Deverá constar no diploma de habilitação de nível técnico o perfil de conclusão do curso.

Todos os diplomas serão expedidos e validados, mediante providências pela Unidade Escolar, conforme diretrizes da Portaria Faetec.

Os prazos para expedição de diplomas seguirão critérios fixados em Portaria Faetec.

Os diplomas serão acompanhados de histórico escolar expedidos pela Unidade Escolar.

O histórico escolar do técnico deve explicitar as competências referentes a cada etapa cursada.